



International Federation of
Library Associations and Institutions

Acesso Público a Informação de Saúde





International Federation of
Library Associations and Institutions

Uma introdução ao FAIFE e ao Programa de Workshops





Sobre o FAIFE

- O FAIFE (Freedom of Access to Information and Freedom of Expression) é a atividade básica da IFLA “Liberdade de Acesso a Informação e Liberdade de Expressão”
- O Comitê da FAIFE foi criado em 1997
- Seu trabalho é promover a Liberdade Intelectual para os Bibliotecários e Usuários de Bibliotecas
- Entre 2005 e 2009 o FAIFE recebeu da Sida (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional) ajuda financeira para apoiar suas atividades
- Entre outras atividades, o financiamento foi usado para criar o programa de workshops do FAIFE.



O que o FAIFE faz

- O FAIFE promove o Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, particularmente o direito de
 - Buscar, receber e fornecer informação e ideias através de qualquer meio e sem considerar fronteiras
- O FAIFE faz isso através de
 - Intervenção
 - Advocacia (defesa de causas), e
 - Educação.



Intervenção

- Quando são comunicadas violações da liberdade intelectual no que diz respeito a bibliotecas (tais como interferência política no desenvolvimento do acervo, ou filtragem do acesso à Internet),
- O FAIFE investiga e então pode
 - Publicar declarações, cartas a governos, etc.
 - Enviar missões a regiões problema (Kosovo, Cuba, Israel/Palestina)
- Ainda que isso seja um trabalho de alto nível, não é a principal atividade do FAIFE.



Advocacia

- O FAIFE ajuda a IFLA a desenvolver políticas de liberdade intelectual, por exemplo,
 - Declaração de Glasgow, 2002.
 - Manifesto da Internet da IFLA/UNESCO, 2002
 - Manifesto da IFLA sobre Transparência, Bom Governo e Combate à Corrupção, 2008.
- As Séries de Relatórios Mundiais do FAIFE (*FAIFE World Report Series*) 2001-
 - Contém uma atualizada prestação de contas de cada país sobre bibliotecas e liberdade intelectual
 - Artigos abordando tópicos importantes sobre liberdade intelectual.



Educação

- Apresentações em conferências e artigos em jornais profissionais pelo Presidente e membros do Comitê.
- Um programa de Workshops sobre,
 - Manifesto da Internet
 - Acesso a Informação sobre HIV/AIDS
 - Manifesto sobre Transparência (testado na Índia e Vietnam, 2009)
 - Acesso Público a Informação de Saúde (testado no Quênia, Tanzânia e Uganda, 2009).



A Liberdade Intelectual contestada

- O FAIFE vê a liberdade intelectual como um valor humano universal.
- No entanto, um contestador chamou-a de “uma completa e total irrelevância”.
- Ele disse que direitos mais fundamentais seriam ‘alimentação, habitação, educação e saúde’.
- Podem os bibliotecários justificar a promoção da liberdade intelectual como inspiração para o seu trabalho?



A resposta do FAIFE

- O FAIFE acredita que a liberdade intelectual:
- Encoraja o desenvolvimento de indivíduos criativos e auto-confiantes que
 - Tiram o benefício máximo da educação
 - São bem sucedidos nos seus trabalhos
 - Podem assegurar o bem estar de suas famílias
 - Sabem como cuidar de sua própria saúde e da de outros.
- Torna possível uma Sociedade da Informação, na qual indivíduos criativos e intelectualmente independentes contribuem para o processo de desenvolvimento



O FAIFE e a Saúde

- O FAIFE acredita que uma bem informada população será uma população sadia.
- As pessoas precisam saber como evitar doenças (por exemplo, através da conscientização de como são contraídos parasitas tais como o verme da larva migrans cutânea (“bicho geográfico”) ou o verme da Guiné (Guinea worm);
- As pessoas precisam de informação sobre programas de saúde preventivos (tais como imunização para tuberculose e outras doenças);
- Elas precisam ser conscientizadas e entenderem os programas de tratamento (como os complicados tratamentos antiretrovirais para AIDS).



Problemas de Informação de Saúde

- As pessoas frequentemente depositam muita confiança em curandeiros tradicionais
- As atitudes sociais em relação a certos tipos de doenças podem ser muito negativas
- As pessoas não têm acesso suficiente a clínicas, e ao aconselhamento de médicos, enfermeiros e trabalhadores de saúde da comunidade
- Muitas agências de governo e ONGs têm programas de informação de saúde, mais ainda há necessidade de mais e melhores programas.



O exemplo do HIV/AIDS

- O HIV/AIDS é antes de tudo um problema de informação
 - As pessoas não entendem como ele é transmitido
 - As pessoas tem medo de admitir que elas (ou membros da família) têm a doença
 - Os governos podem ser confusos e inúteis na prevenção e tratamento.
- É mais fácil lidar com o problema do HIV/AIDS quando está disponível melhor informação.
- Os Workshops do FAIFE sobre HIV/AIDS têm o propósito de envolver as bibliotecas no fornecimento de informação relevante.





Propósitos e Objetivos do Workshop

- O workshop de hoje tem por propósito incentivar os bibliotecários a se comprometerem com o fornecimento de mais e melhor informação de saúde para o público.
- Ele apresentará
 - Maneiras de trabalhar, baseadas em parcerias
 - Tipos de conteúdo e materiais.
- O FAIFE quer que seus Workshops fiquem cada vez melhores
- Vocês são convidados a fazerem comentários, perguntas e críticas, de modo que possamos continuar o processo de tornar os Materiais de Aprendizagem os melhores possíveis.

